



**ENCONTRO**

**COM**

**GILBERTO FREYRE**



## Encontro com Gilberto Freyre

1981 habe ich Gilberto (de Mello) Freyre in Recife persönlich kennengelernt: Für ihn war ich "*o companheiro de estudos*" aus dem Land, für das er noch immer schwärmte. Den protestantischen Theologen ließ er wissen, daß er in seiner Jugend viele mit den "*evangélicos*" zu tun gehabt hatte. In seiner bewundernswerten *cordialidade* gewährte er mir einmal sogar in der Fundação Joaquim Nabuco ein Interview über Aspekte des Auslandsstudiums ("Entfremdung", brain-drain etc.) Dabei erzählte er mir, wie es ihm persönlich mit dem Studium im Ausland ergangen ist:

In den USA erhielt er eine Stipendienzusage unter der Bedingung, die Nationalität zu wechseln. Man sagte ihm, Brasilien verfüge nur über obskure Bildungseinrichtungen. USA/England werde ihm den Weg in eine glänzende Zukunft eröffnen. Seine Reaktion war eindeutig: "Não aceitei."

Für mich war Gilberto Freyres Werdegang ein Schulbeispiel gegen den kirchlichen Pessimismus, der bei jeder Förderung eines jungen Ausländers sogleich an "Entfremdung", "brain-drain" etc. dachte. Stattdessen geschah bei Gilberto etwas völlig anderes: Ein junger Mann kehrte nach ca. 5 Jahren in seine Heimatstadt zurück, sah Brasilien mit anderen Augen und verfügte über den "Schlüssel", mit dessen Hilfe die brasilianische Gesellschaft wirklich "entschlüsselt" und der *complexo de inferioridade brasileira* kuriert werden konnte. Der Schlüssel lag in der Thematisierung eines Tabus - der Kolonialzeit, genauer: der Rolle der Kirche, der patriarchalischen Familie, der Latifundienwirtschaft, der *índios* und Afrikaner sowie auch der *miscigenação* in der brasilianischen Gesellschaft (vgl. Sebastião Vila Nova, Gilberto Freyre, Der Soziologe der brasilianischen Seele, in BRASILIEN, Entdeckung und Selbstentdeckung, Bern 1992, S. 194).

Durch sein Werk sind wir *alle brasilianischer geworden*, bemerkte Mestre Anísio (Darcy Ribeiro, Einführung zu Casa Grande & Senzala [Herrenhaus und Sklavenhütte. Ein Bild der brasilianischen Gesellschaft, Köln 1965]).

Marcos Freire, seinerzeit Senator des PMDB, sagte in seiner Rede anlässlich der Feier im Nationalkongress am 15.4.1980 zu Ehren des 80jährigen Schriftstellers Gilberto Freyre: " ... uma confissão. Houve instante em que, junto aos meus colegas de curso primário, estranhei minha tez alva e meus cabelos louros. *Depois de ler teus livros, entendi o milagre da miscigenação* e facilmente identifiquei em minha avó materna, de cabelos crespos, o elemento negro que aparentemente me faltava. E aí, ao contrário dos porventura ainda complexados pela mistura do sangue, *fiquei mais orgulhoso de mim mesmo e de nós todos*. É que, como nos ensina, sem desdouro, a obra genial de "Casa Grande e Senzala", "trazemos quase todos a marca da influência negra." Neste sentido, foste também, de uma certa forma, um grande libertador ... no teu octagésimo aniversário ... te saudamos, em nome da nossa morenidade que tu tanto exaltaste."

In der Rede des Senators Aderbal Jurema hieß es, Gilberto Freyre "faz de uma obra científica um épico literário tão fascinante como o *Guerra e Paz*, de Tolstoi, e o *Don Quixote*, de Cervantes ..."

Für Sebastião Vila Nova war Gilberto *der Soziologe der brasilianischen Seele*.

Sicherlich steht für eine solche "Entschlüsselung" der brasilianischen Gesellschaft nicht allein der Name Gilberto Freyre. Neben ihm sind andere illustre Namen zu nennen, z.B. Graciliano Ramos, Monteiro Lobato, Paulo Prado, Caio Prado Junior, Vianna Moog, Darcy Ribeiro, Jorge Amado, Érico Veríssimo, Sergio Buarque de Holanda ...

Aber Gilberto Freyre ist unter ihnen allen der einzige "Universalist" (ein brasilianischer Humboldt, oder, ein Vergleich aus dem Blickwinkel eines Theologen: so etwas wie Albert Schweitzer mit seiner "Geschichte der Leben Jesu-Forschung" es für die Theologie dieses Jahrhunderts war).

Der Abgeordnete Thales Ramalho sprach in seiner Homenagem a Gilberto Freyre im Nationalkongress (15.4.80) vom "sociólogo, antropólogo, jornalista, poeta, pintor, ensaísta, romancista, político" und fügte dem die Bemerkung hinzu "creio que, no campo do conhecimento humano, não há brasileiro mais completo e profundamente informado do que Gilberto Freyre."

Jorge Amado, Mai 1983: "Casa Grande & Senzala", uma revolução, in 50 anos de Casa - Grande & Senzala, Exposição Itinerante, Fundação Joaquim Nabuco, pg. 14 f. "... De repente nós nos sentimos brasileiros e nos entendemos completamente, ficamos conhecendo nosso universo próprio ... Desde então fomos sem a menor dúvida o povo brasileiro, a nação brasileira ... Seria um erro esquecer livros anteriores, marcos no caminho da compreensão, do entendimento; a obra do mulato baiano Gregório de Matos da qual nascemos todos, o romance Iraçema de José de Alencar e Os Sertões de Euclides da Cunha ... "Casa Grande & Senzala" é por assim dizer o fruto amadurecido do cruzamento de todas essas árvores ... Gilberto ... não aceitou nenhum sectarismo ... quis ser apenas brasileiro, escritor brasileiro, cientista brasileiro ... Eis outra faceta do livro, desse insólito livro de ciência: a escrita admirável, para ser lida e entendida, gostosa e bela, requintada e popular, nascida do talento literário e do conhecimento vivido e não apenas erudito da língua falada pelo povo, poesia e canto, ritmo de ancas de mulata. Assim é a escrita do livro de Gilberto: a seriedade científica, a pesquisa apaixonada, o elaborado conteúdo são servidos por uma qualidade literária insuperável, a ser degustada por qualquer leitor ... um escritor fascinante ... com Casa Grande & Senzalarompemos de uma vez por todas com o colonialismo cultural ... Sabemos desde 1933 o que realmente somos e qual a originalidade de nossa cultura: um povo mestiço, uma cultura mestiça ... Nasce da mistura de raças, de sangue, de culturas ... digo mistura ... A convivência por mais cordial que seja significa separação, termina sempre no confronto e no ódio. Somente a mistura, a miscigenação, pode resolver o problema racial e extinguir o racismo: não existe outra solução. É o que nos ensina mestre Gilberto em seu grande livro, um livro exemplar que é honra e orgulho dos brasileiros, prova da força universal de nosso humanismo."

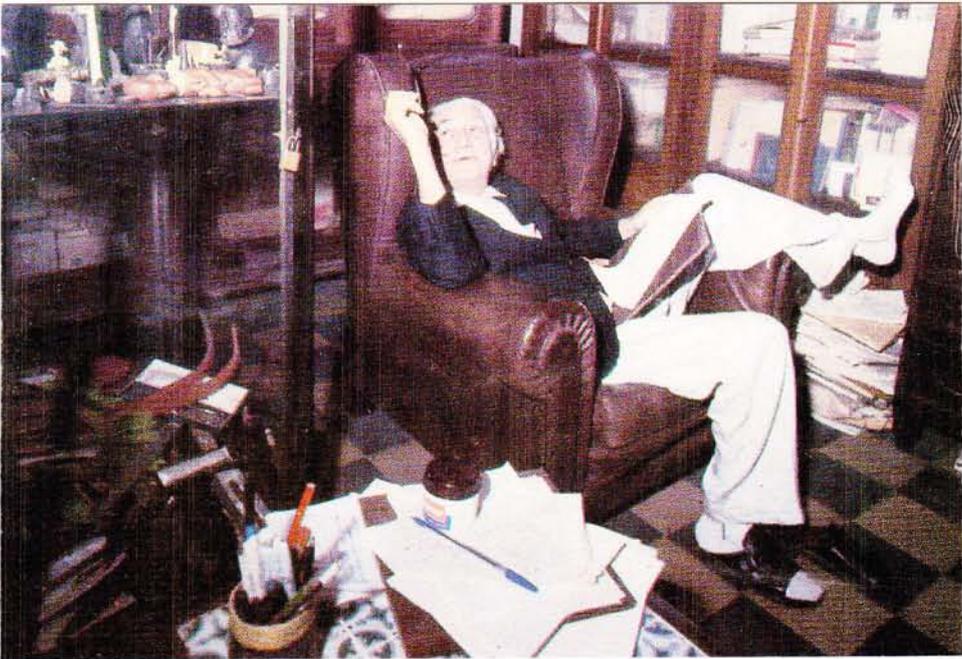
Jorge Amado (Seleta para Jovens de Gilberto Freyre, Coleção Brasil Moço, literatura viva comentada, Riode Janeiro/Recife 1980, pg.156)

"Só um idiota ou um invejoso sem remédio pode negar a enorme significação e a enorme importância de Casa Grande & senzala. Importância e significação permanentes. Nenhum livro sacudiu o Brasil como esse primeiro de Gilberto Freyre, nenhum abalou tão profundamente a opinião e tanto concorreu para que se escrevesse e se lesse em nossa pátria. Foi um despertar e um abrir de caminhos. O livro de Gilberto deslumbrava o país: falava-se dele como jamais se falara de livros; empregava-se a palavra "mestre" como na Europa. Nós todos que começávamos a escrever e publicar, sentiamo-nos orgulhosos do grosso volume que era uma revolução. Muito tempo, muita água correu, Casa Grande & senzala guarda a mesma grandeza. Discorde-se de idéias, de afirmações, de pontos de vista. Mas como não sentir a alegria de admirar, de compreender e de afirmar sua importância?"

Übrigens las auch Gilberto gern Jorge Amado, neben Eça, Machado, Raul Pompeia, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos, Amando Fontes, Cornélio Penna, Gastão Cruls, Dinah Silveira de Queiroz, Lucio Cardoso, Othávio de Faria, Lucia Miguel Pereira, Athos Damasceno, Vianna Moog. (Diogo de Melo Meneses, a.a.O., S. 85)

Die Zeitschrift *veja* vom 23.11.94 bringt im Kulturteil den Bericht über eine Umfrage bei 15 brasilianischen Intellektuellen, welche die besten Bücher Brasiliens nennen sollten (Biblioteca nacional, S. 108 ff.) Unter den 22 ausgewählten Werken kommt *Casa Grande* als *obra chave* mit 14 Stimmen an zweiter Stelle nach *Os Sertões* von Euclides (mit 15 Stimmen). Dabei wird bei Gilberto Freyre zusätzlich gelobt: "Gilberto Freyre fez uma obra que é, acima de tudo, muito agradável de ler ..."

"Casa Grande & Senzala fizera precisamente sua entrada no mundo nesses momentos agitados ... Não esquecer a popularidade que nesses mesmos dias obtinha Jorge Amado, com seu tom barbarista, profético, e sua dose bem aproveitada



de "revolucionarismo" ... E se Os Sertões representam uma espécie de chave de tãda uma etapa da evoluãõ do pensamento brasileiro, uma etapa da evoluãõ do pensamento brasileiro, o livro de Gilberto Freyre surgia na preamar de uma nova etapa." (Diogo de Melo Meneses, a.a.O., S. 261)

## I) Gilberto Freyres curriculum bzw. Werdegang

(Auch Gilberto selbst hat fast allen seinen Publikationen einen ausführlichen Lebenslauf beigefügt, wie übrigens auch eine komplette Liste seiner Veröffentlichungen.)

Na Livraria Brandão, depois de examinar uns pilares de Gilbertianas, felizmente encontrei o único exemplar do livro de *Diogo de Melo Meneses, Gilberto Freyre (Notas biograficos com ilustrações , inclusive desenhos e caricaturas), Prefácio de Monteiro Lobao, Coleção Estudos Brasileiros da CEB Rio de Janeiro, 1944 (!)* e, além disso, mais uns títulos raros e muito interessantes da autoria de Gilberto. Logo li o livro do Diogo Melo Meneses, gostando muito da leitura. Já que a obra de Gilberto Freyre está pouco conhecida na Alemanha, imaginei que um dia destes me fosse possível de elaborar uma palestra sobre G. F. Acontece que justamente quando cheguei no Recife, havia aparecido uma tese de mestrado de *Mário Hélio, Gilberto Historiador*, onde se indaga que a biografia que aparecia sob o nome do Diogo de Melo Meneses teria sido escrito pelo próprio Gilberto Freyre. É por isso que procurei aquele livro do Diogo de Melo Meneses.

1900 in Recife geboren

Als Sechsjähriger vermochte er nicht zwischen *palhaço* und *palácio* zu unterscheiden. Quando lhe mostraram o Palácio do Govêrno êle ficou à espera de ver sair do edifício um polichinelo maior que o seu. (Diogo de Melo Meneses, pg. 50)

Até quase os oito anos, o menino recusava-se a ler e a contar, sua inicial rebelião contra o convencionalismo. O pai contratou Teles Junior, consagrado paisagista, para espertar

intelectualmente o filho. Gilberto se lembrava: "o aprendiz tinha sete ou oito anos. O mestre, sessenta ou cinquenta e tantos. Já glorioso, o mestre não tratava seu discípulo pelo nome, mas impessoalmente, por Seu menino. um dia ele disse: Seu menino, você tem a mania de não copiar os modelos, de querer inventar."

1916 Lektüre von Renan und Tolstoi "Das Christentum, das ich verstehe, ist im Sinne des Christus, wie ihn Tolstoi für den modernen Menschen gedeutet hat ... Ein brüderliches Christentum, das die Menschen über verschiedene Klassen und Rassen hinweg verbindet und die gebildeteren Leute dazu bewegt, unter das Volk zu gehen und ihm die religiöse Erleuchtung zu bringen."

1917 Abschluß des Colégio Americano Gilreath. Der baptistische Einfluß läßt Gilberto Freyre den Gedanken erwägen, Missionar zu werden, um seinen *halb religiösen, halb sozialistischen* Idealen zu folgen.

1918 Reise nach USA

Impressionen und Betrachtungen: "A bondade humana há crescido desde a Idade Média? ... nos Estados Unidos, os brancos espingardeiam os pretos como se fôsem suínos bravos e no Sul atam-nos a árvores, meio nus, para queimá-los aos gritos de alegria. Belo progresso moral!" (Diogo de Melo Meneses, pg. 83)

1919 Studium an der Baylor University in Waco/Texas

"fobia ao título ou à rotina acadêmica ... o "inacadêmico" (Diogo de Melo Meneses, pg. 66)

1920 Aufnahme des Hauptstudiums der Politischen Wissenschaften an der Columbia University (Abschluß M.A. Social Life in the Middle of the 19th Century)

Reisen in USA, Europa (Oxford, Lissabon)

1923 Rückkehr nach Recife

1925 Congresso Regionalista Recife

"Gespür für die Bedeutung der Umwelt im gesellschaftlichen Leben eines Volkes", für "das regionale Umfeld der Gesellschaft und Kultur." "Für ihn stellt der Nordosten die eigentliche Synthese aller sozio-kulturellen Erfahrungen des brasilianischen Volkes dar." "Mischung von Rassen und Werten ... Portugiesen, Eingeborene, Spanier, Franzosen, Afrikaner, Holländer, Juden, Engländer, Deutsche, Italiener." (S. Vila Nova) "Wer sich im Nordosten in die Nähe des Volkes begibt, der steigt hinab zu den Wurzeln und Quellen der Region - seines Lebens, seiner Kultur und seiner Kunst ... Wer unter das Volk geht, der findet sich den Meistern gegenüber und wird zum Lehrling." (Gilberto Freyre)

Gilberto Freyre, Manifesto Regionalista, Instituto Joaquim Nabuco, Recife 1976 S.36 Reunião do Conselho Federal de Cultura, 4.5.76, Sr. Afonso Arinos: "... É um ecologista ... Sr. Miguel Reale: "... Recife tomava uma velha e nobre tradição - a da Filosofia da Cultura, de Tobias Barreto ..." Sr. Clarival Valadares: "... Dentre esses médicos, um deles vi formar-se ou tornar-se especialista em Nutrologia, cadeira pioneira, no Brasil, naquela época. Associando-se a assistentes que queriam formação, temos o exemplo também, de bases sociológicas, que é Nelson Chaves, com excepcional qualidade, trabalho e presença. Por que não citar Josué de Castro, que também sofreu influência de Gilberto Freyre, no processo sociológico?" Sr. Vianna Moog: "... Encontrar alguém que saiba viajar como o nosso Gilberto, sublinhando as paisagens, as ocorrências os mais imprevistos incidentes da viagem de observações e comentários percucientes e profundos, com o ar nonchalante e mesmo tímido de quem estivesse apenas pedindo aprovação e concordância, é algo altamente estimulante no correr de qualquer excursão ... considerando a quantidade enorme de discípulos que mestre Gilberto tem feito por este mundo afora ... positivamente a figura mais exemplarmente socrática do nosso tempo ... suas observações ... em matéria de conhecimento não

há substitutivo para a observação pessoal ... Inteligência é a capacidade de ver o que os outros não vêm."

Gilberto Freyre, 4. Prefácio do Autor à 6a. edição, incorporando o escrito para a 4a: "A geração intelectual e artística que surgiu no Brasil revolucionariamente, na década 20, teve, pelo menos, dois grupos divergentes que o historiador de hoje precisa de considerar: o chamado "Modernista" (Rio-São Paulo) e o "Regionalista-Tradicionalista-Modernista" (Recife) ... Villa-Lobos" - o modernista de 22 - se considerava: regionalista, tradicionalista, modernista ... O mesmo se diga de Guimarães Rosas. Sua interpretação do Brasil mais de sua infância, através de novelas e de contos, em certos pontos se assemelha a dos Regionalistas do Recife. O que ele próprio reconhecia."

### **I.1) Exkurs: Diário de Pernambuco - Gilberto como jornalista**

1926 Kabinettschef beim Gouverneur des Staates Pernambuco, Estácio de Albuquerque Coimbra (mit dem er, nach dessen Absetzung durch Getúlio Vargas 1930 ins Exil ging)

Organisation des ersten Congresso Regionalista in Amerika.  
1929 lehrte er als Inhaber des ersten in Brasilien geschaffenen Lehrstuhls für Soziologie an der Escola Normal de Pernambuco

(jedoch: "Wenn ich irgend etwas sein möchte, dann weder Soziologe noch Anthropologe. noch Historiker, obwohl ich die naturwissenschaftliche Ausbildung bejahe, die ich neben der geisteswissenschaftlichen durchgemacht habe; in Wirklichkeit möchte ich ein Schriftsteller sein, der seine natur- und geisteswissenschaftliche Ausbildung nutzt."

## **I.2) Exkurs: Die Entwicklung der Soziologie in Brasilien (Manfredo Berger)**

Im Unterschied zu anderen Ländern Lateinamerikas hat sich die Soziologie in Brasilien sehr spät entwickelt. Bereits 1877 gab es in Caracas (Venezuela) ein Institut für Sozialwissenschaften; seit 1882 gibt es an der Universität von Bogotá (Kolumbien) einen Lehrstuhl für Soziologie, seit 1896 in Buenos Aires (Argentinien). In Brasilien wurde Soziologie als Lehrfach in bestimmten Sekundarschulen erst 1928 eingeführt. 1929 wurde Gilberto Freyre Professor für Soziologie an der Escola Normal de Pernambuco. Erst ab 1933 war Soziologie auch an einer Hochschule vertreten. Gilberto Freyre wurde 1935 a.o. Prof. für Soziologie an der Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

Azevedo, A Sociologia no Brasil, Ianni, Sociologia da Sociologia Latinoamericana, Fernandes, A Etnologia e a Sociologia no Brasil, Pinto, La Sociologia del Cambio y el Cambio de la Sociologia beobachten drei Phasen der Entwicklung der brasilianischen Soziologie:

- a) die vor-wissenschaftliche Phase
- b) die Phase der Institutionalisierung
- c) die wissenschaftliche Phase

Die vor-wissenschaftliche Phase endet um 1930, als Soziologie offiziell Einzug in die Institutionen der Höheren Bildung hielt (Berger). In dieser Phase erschien eine Fülle von literarischen und historischen Werken, die sich mit wirtschaftlichen, politischen und sozialen Problemen beschäftigten. Allgemeines Merkmal der "soziologischen" Literatur jener Periode ist der Eklektizismus. Die Autoren waren vorwiegend vom Positivismus beeinflusst, vom Evolutionismus, von der anthropologischen Schule Italiens, von anthropologisch-geographischen und anderen europäischen Theorien. Wie die europäische Soziologie ohne die bürgerliche Revolution und den damit verbundenen Säkularisierungs- und Rationalisierungsprozeß nicht zu denken wäre, bildet die Abschaffung der Sklaverei das Grunddatum für

die Entwicklung einer eigenständigen brasilianischen Soziologie (Fernandes, Etnologia). Im Gefolge des Urbanisierungs- und Industrialisierungsprozesses und der Revolution von 1930 kam es zur eigentlichen Institutionalisierung der Soziologie in Brasilien.

In der Phase der Institutionalisierung - bezogen auf die Einführung der Soziologie als Lehrfach im brasilianischen Bildungswesen (1933 Gründung der Escola de Sociologia Política in São Paulo; Eröffnung der ersten Philosophischen Fakultäten 1934 in São Paulo; 1935 in Rio de Janeiro) - wurde eine außerordentlich schnelle Entwicklung eingeleitet. Zwei Gesichtspunkte wurden für die Sozialwissenschaften maßgebend: 1. neue Generationen heranzubilden, um die Führung in den Bereichen der Wirtschaft, Verwaltung und Politik zu übernehmen; 2. Instrumente zur rationalen und friedlichen Lösung der sozialen Probleme Brasiliens zu entwickeln. São Paulo (USP) - wo u. a. namhafte französische Wissenschaftler wie Lévi-Strauss und Bastide lehrten - entwickelte sich bald zum wichtigsten Soziologiezentrum; Rio de Janeiro (Lambert) Recife, Belo Horizonte, Salvador und Porto Alegre zogen später nach, blieben jedoch immer eher provinziell. Die wichtigsten brasilianischen Sozialwissenschaftler während der Phase 1930-1945 waren Oliveira Vianna, Gilberto Freyre, Caio Prado Jr., Fernando de Azevedo, Sérgio Buarque de Holanda, Nelson Werneck Sodr , Emilio Willems, Herbert Baldus und Artur Ramos. In dieser Phase vollzog sich ein Übergang von der deskriptiven sozio-geschichtlichen Analyse zur positiven Forschung. Unter dem Einfluß ausländischer Wissenschaftler wurde auch die empirische Untersuchung, die Feldforschung eingeführt. Es wurden auch nicht mehr nur Themen, die sich mit der ethnischen, wirtschaftlichen und sozialen Entwicklung der brasilianischen Gesellschaft befaßten, bearbeitet, sondern mehr und mehr aktuelle soziale Probleme der verschiedenen Regionen des Landes angepackt. Markante Schüler der ersten Soziologengeneration waren u. a. Egon Schaden, Thales de Azevedo, Florestan Fernandes und Darcy Ribeiro.

Die wissenschaftliche Phase der kontextspezifischen Ansätze:

Als einer der Pioniere darf Florestan Fernandes bezeichnet werden. Zu seinen einstigen Assistenten gehören u. a. Fernando Henrique Cardoso (FHC !), P. Singer, F. Weffort

"Nationale Soziologie", kompromittierte, engagierte und "wertneutrale" Soziologie gegen die gängige "Répétiteur- oder Konservensoziologie" (die wie eine echte "kulturelle Konserve" konsumiert wird). Weil es eine Reziprozität zwischen Sozialwissenschaft und sozialer Wirklichkeit gibt, existiert der Soziologe nur innerhalb eines nationalen Kontextes (Ramos)

Gilberto Freyre war gerade in dieser Hinsicht für die brasilianische Soziologie bahnbrechend. Moema Parente Augel bezeichnet Gilberto als den "Vater der brasilianischen Soziologie und Altmeister der brasilianischen Brasilien-Interpretation (Das Brasilienbild Maximilians von Habsburg, Lateinamerika-Studien 33 Brasilien Die Unordnung des Fortschritts, Hg. Detlev Schelsky Rüdiger Zoller, Frankfurt 1994 S 46)

Selbst von vielen als "konservativ" oder sogar "reaktionär" bezeichnet, trug er dennoch dazu bei, daß sich die Soziologie in Brasilien zu einer Wissenschaft entwickelte, die nach 1964 als "subversiv" oder zumindest "subversions-verdächtig" bekämpft und weithin ausgemerzt wurde. (Gerade deshalb haben wir im Ökumenischen Studienwerk die Soziologie in Porto Alegre und die Geschichtswissenschaft in Recife gefördert, denn "es müsse doch auch ein paar Leute im Lande geben, die fähig seien, zu denken", wie es damals ein inzwischen mit dem Nürnberger Ehrendoktorhut ausgezeichnete akademischer Freund - Vamireh Chacon - ausdrückte.)

Nach Diogo de Melo Meneses (a.a.O. S. 254) definierte Gilberto seinen Standpunkt als "links". "Aceita a classificação convencional, "esquerda", "direita", Gilberto Freyre considera-se e é da "esquerda". Francamente da "esquerda". Cada vez mais da "esquerda" ... Quando Casa-Grande & Senzala apareceu teve contra si "ortodoxos" de dois lados: os jesuitas e ao mesmo tempo "esquerdistas" (255) "Não escreve para igrejinhas

facciosas", "não se subordina a nenhum preconceito de escola" Rubem Nogueira, A Fôlha de SP, 19.11.42 - Gilberto Freyre é Marxista?)

1930 Revolution nach der Ermordung von João Pessoa, dem Gouverneur von Paraíba. Der Gouverneur von Pernambuco, in dessen Diensten Gilberto Freyre stand, wurde beschuldigt, den Auftrag zum Mord Pessogas erteilt zu haben. Er flieht und nimmt Gilberto mit. Der geht nach Europa ins Exil.

1931 Stanford University und Vorarbeiten zu Casa Grande & Senzala

### **I.3) Exkurs: Casa-Grande & Senzala**

1933 Veröffentlichung von **Casa-Grande & Senzala (Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal)** (50 anos de Casa-Grande & Senzala) [Beim Festakt in Rio zum 50. Jahrestag des Erscheinens von Casa Grande & Senzala (7.2.84) sprach ich zum letzten Mal mit Dr. Gilberto.]

"... revelar-nos a nós mesmos, contar o que somos e porque somos assim e não de outro modo ... Antes ... vivíamos num caos impressionista, atrapalhadíssimos com os nossos ingredientes raciais, uns a negá-los, como os que têm como "patriótico" esconder o negro, clarear o mulato e atribuir virtudes romanas aos índios ... " Monteiro Lobato, Prefácio Diogo de Melo Meneses, Gilberto Freyre

"Os críticos juravam ser ciência, mas o tom era muito alegre, sadio e pitoresco para ser ciência ... Um livro de ciência tinha que adormentar o leitor já nos primeiros capítulos ... -le falava em "cheiro de mulata" ... em brinquedos de crianças, em anúncios de jornais ... modas de vestidos ... falava muito em comidas. Seu livro era uma casa inteira, com sala de visitas, sala de jantar, quartos de dormir, banheiro, copa, cozinha e quintal. Pois ciência então não era apenas sala de visitas? ... Entrar num



livro de Gilberto é entrar numa sala de festa ..." (Monteiro Lobato Prefácio Diogo de Melo Meneses, Gilberto Freyre "simplicidade quase de criança (quando escreve e fala) (Diogo de Melo Meneses, pg. 169)

"Não esquecer a popularidade que nesses mesmos dias [agitados] obtinha Jorge Amado, com seu tom barbarista, profético, e sua dose bem aproveitada de "revolucionarismo" ... E se *Os Sertões* representam uma espécie de chave de toda uma etapa da evolução do pensamento brasileiro, o livro de Gilberto Freyre surgia na preamar de uma nova etapa ... *Casa-Grande* ... é um ponto de partida, início luminoso de uma nova etapa ... De 1902 (data do aparecimento de *Os Sertões*) a 1934, existem todos estes 32 anos que são tipicamente pós-euclidianos ... A geração pós-euclidiana foi patriótica, foi poética, mas teve pouco tempo de pensar na "cultura". As campanhas presidenciais, as lutas políticas aguçadas pela guerra, dividiam os grupos ... até a aparência do movimento modernista, com precursores "regionalistas" como Taunay, Arinos, G. Aranha. A "terra" foi entrevista mais de uma vez pelos diversos grupos, divisada através de produções de valor literário, mas não pôde ser aprofundada ... No ano quase-histórico de 1935,, o livro de Gilberto Freyre não obteve tudo que se podia esperar de sua profundidade. Passada porém a onda, baixas as marés, tranquilos os campos, o Brasil começou a lê-lo e relê-lo ... Cultura é coisa assim feita como o vinho que tem que envelhecer um pouco ... Surgiu uma tendência mais firme, mais séria de interpretar as causas ... " (Diogo de Melo Meneses, pg. 261 ff.)

"Nunca me hei de esquecer ... da aula de História do Brasil, uma "Hora Nacional", que tínhamos de ingerir de pé firme, com a resignação de quem toma erva-de-santa-maria com um colher de óleo de rícino em cima. Apenas de um dos nossos "fatos históricos" guardei memória alegre - um bispo Sardinha que naufragou nas costas do Norte e foi devorado pelos índios. Como me pareceu natural que os índios comessem um homem de tal nome ..." Monteiro Lobato Prefácio Diogo de Melo Meneses, Gilberto Freyre

1934 I. Kongreß für afro-brasilianische Studien - Congresso Afro-Brasileiro - in Recife (bei dem G. u.a. die Kochkunst (culinária) unter den Afro-Brasilianern mit in das Gesamtkonzept aufnahm) Eine schöne Frucht des Kongresses ist die anthropologische Arbeit von Raul Lody: *santo também come - Estudo sócio-cultural da alimentação cerimonial em terreiros afro-brasileiros*, Recife 1979, mit einem Vorwort Gilberto Freyre

1935 (19.2.) ließ der Chef der Politischen Polizei, Álvaro Alves da Silva, Gilberto Freyre "zuführen", weil dieser dem *Diário de Pernambuco* ein Interview gegeben hatte, in dem er gegen das Gesetz der Nationalen Sicherheit Stellung bezogen hatte. Paulo Cavalcanti berichtet: " Fizemos a primeira diretoria da UBE ...Instituímos concursos literários ... Conseguimos que, das comissões julgadoras, participassem grandes figuras nacionais ... Fui à casa de Gilberto Freyre, em Apipucos, para convizá-lo a integrar a comissão julgadora de ensaios ... Não costumo participar de comissões desse gênero. Mas vou aceitar porque sou testemunha de atuação de vocês à frente da entidade." S. 46 f.

Paulo Cavalcanti "Falamos sobre Gilberto Freyre. Chamei atenção ... para o caráter eminentemente regionalista dos livros do escritor pernambucano e a sua reiterada decisão de manter-se perto das fontes de inspiração dos seus estudos, como cientista social, permanecendo menos permeável às sugestões e influências dos grandes centros culturais do Sul do País ... Falamos sobre *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre ... Para mim, a obra maior de Gilberto era, sob todos os modos, valiosa como reconstituição dos alicerces responsáveis pela formação da família brasileira. Como incorrigível enamorado da aristocracia rural de Pernambuco, Gilberto, no entanto, se deixara encantar pelos privilégios de classe dos senhores de engenho e latifundiários. Algumas páginas da *Casa Grande & Senzala*, neste particular, lembram mais o trabalho de um cronista social do que de um sociólogo, ignorando a luta de classes. Quanto à visão de Gilberto sobre a colonização portuguesa, ela me parecia excessivamente benigna ... para Gilberto, o escravo das senzalas teria vivido em melhores condições do que o proletariado de hoje ... Observei que

Gilberto, enquanto descrevia dionisicamente os banquetes das casas grandes - "pudins com amaixa, carne de porco, galinha, toucinho, beef, carne de carneiro, todas essas carnes nadando em espesso molho, peru assado, lolos, pastéis, queijos" ... - deixava o leitor com água na boca. Mas não conseguia transmitir a ninguém a menor revolta ..." (Paulo Cavalcanti)

1935 a.o. Prof. für Soziologie an der Faculdade de Direito da Universidade do Recife (und späteren Universidade Federal de Pernambuco - UFPe).

1936 *Sobrados & Mocambos*, die Fortsetzung des Hauptwerkes

1936: *Nordeste*, Aspectos da Influência da Cana sobre a Vida e a Paisagem do Nordeste do Brasil, Obras reunidas de Gilberto Freyre, Rio de Janeiro 1936

1937 lud Getúlio Vargas Freyre ein, das Erziehungsministerium zu übernehmen. Er reist jedoch nach Portugal zum *Congresso de Expansão Portuguesa no Mundo* in Lissabon.

Die "Rechten", "os poderosos covardes", die in Pernambuco stark waren und Gilberto allerlei Schwierigkeiten bereiteten (1942 kam es sogar zur Verhaftung Freyres in Recife, weil er in einem Artikel auf nazistische Umtriebe in Brasilien hingewiesen hatte)

1938 Seminar über Soziologie und Geschichte der Sklaverei an der Columbia University

1945 *Interpretação do Brasil* (New World in the Tropics) und *Sociologia*

1945 "19 de abril de 1945. Era o Parque 13 de Maio, no Recife. Comemorava-se a decretação da anistia aos presos políticos, especialmente a Luiz Carlos Prestes, que deixava as prisões da ditadura após 9 longos anos de incomunicabilidade." "... orador de praça pública, "afitado comunista", para a ditadura de Vargas" "O nome de Gilberto Freyre foi aclamado pela pequena multidão, desacostumada ainda a concentrações daquela natureza. No fim do discurso, Gilberto Freyre exclamou,

literalmente: Para a frente, com a democracia e com Luiz Carlos Prestes..." (Paulo Cavalcanti)

1946 Abgeordneter der UDN-Pernambuco für die Verfassunggebende Versammlung

1948 Zusammenarbeit mit UNESCO

1948 forderte er als Abgeordneter im Parlament die Schaffung eines Instituts zur Erforschung der Lebensbedingungen des Arbeiters im Norden und Nordosten des Landes, das dann etliche Jahre später als *Instituto Joaquim Nabuco* gegründet wurde.

1951 Besuche und Vorträge in Portugal und überseeischen Provinzen

1952 Gutachten der UNO zur Rassensituation in der Südafrikanischen Union (*Eliminação dos Conflitos e Tensões entre as Raças*), aproveitado na Assembléia Geral da ONU em 25 de agosto de 1953. O governo racista da África do Sul impediu a divulgação do relatório ao público externo. Vom 26.8. - 5.9.1966 veranstaltete die UNO in Brasília ein Seminar über die Apartheid. Gilberto Freyres Beitrag wurde zum wesentlichen Dokument für die Diskussion: *Mistura de Raças e Interpenetração Cultural: o Exemplo Brasileiro*. (Cornal do Comercio, Edson Nery da Fonseca)

1964 Veröffentlichung "einer Art Novelle" unter dem Titel *Dona Sinhá e o Filho do Padre*, "die mehr mit Neugier als mit Enthusiasmus aufgenommen wird"

1972 UFPe Doctor Honoris Causa

1974 Mitglied im *Bundeskulturrat*

(Gilberto Freyre und die "Revolution" von 1964: Paulo Cavalcanti: "A 5 de abril no Diário de Pernambuco, o sociólogo Gilberto Freyre assinava artigo sob o título "O Exemplo dos Líderes Militares", manifestando sua "repulsa à invasão do governo e das instituições nacionais por agentes comunistas", concluindo por acentuar que "o momento não é para

bizantinismos legalistas.") "Em abril de 1964 ... "Esta Praça da Independência dizia ele, na concentração-monstro organizada pela Cruzada Democrática Feminina, comemorativa da vitória dw "revolução redentora" - não tolera nem mistificações, nem meias verdades. Aqui, ao sol que ilumina este centro cívico do Recife, é precioso que se diga dos ladrões de dinheiro Público, que são ladrões; dos agentes comunistas a serviço de estrangeiros, dentro das próprias universidades d de organizações federais como a SUDENE, que são antibrasileiros repulsivos; de sub-brasileiros que gritam e até choram contra os IBADES, mas não contra os dólares falsificados com que atrevidos comunistas chineses julgam poden corromper, subornar, desarticular a democracia brasileira, que são sub-brasileiros ainda mais repulsivos do que aqueles antibrasileiros."

"Vivendo o seu mundo de saudosismo da aristocracia rural, rememorada em seus livros ... Gilberto Freyre fazia coro com os que agrediam o Arcebispo" (Dom Hélder Câmara) S.302 f.

Am 18. Juli 1987 verstarb Gilberto Freyre S. Paulo ? Apipucos ?

## **II) Gilberto Freyres "Methode"**

vgl. Sociologia 1. Introdução ao Estudo dos seus Princípios. Primeira Parte: Limites e Posição da Sociologia, Rio 1945

Um teólogo, depois de ouvir o sermão de outro teólogo, comentou: «A teologia daquele homem é a minha demonologia. O que ele descreve como Deus corresponde à minha idéia do Demônio.»

As seitas sociológicas são quase tantas quanto as religiosas ...

Somos dos que não compreendem conhecimento sociológico ou esforço de criação sociológica independente do estudo, evidentemente básico, da antropologia - da física como da social e cultural - da ecologia (e quem diz ecologia, diz geografia), da história social, da biologia, da psicologia. Não há ciência mais dependente de outras ciências que a sociologia.

Acreditamos, ao mesmo tempo, na pluralidade de sociologias e na sua tendência á unidade.

De sectarismo, seja ele qual for, supomos estarem livres as páginas que seguem. Mas não de preconceitos, sentimentos, personalismos. Marxistas não são, decerto, nossos preconceitos principais; nem anti-marxistas. Reagimos contra aquele como imperialismo marxista nos estudos sociais que pretende fazer da sociologia simples domínio da economia e, esta, uma "ciência" marxista ou socialista.

O lugar de Marx nos parece ao lado de Hegel, de Saint Simon, de Comte, de Wards, de Spencer: ao lado dos fundadores mesmo da sociologia moderna.

Faltou de todo a Marx o critério antropológico-cultural ou antropológico-social de aproximar-se dos problemas sociais do homem.

Nossas maiores afinidades são com os alemães ... Dos norte-americanos, a sociologia propriamente dita nos parece empobrecida (Introdução)

### **Sociologia e História** pg 175 ff.

O critério histórico distingue-se do sociológico por ser ... o critério do fato único, ... que não se repete na vida humana ... A Revolução Russa é, ao mesmo tempo, um fato histórico, único, inédito, ostensivamente dramático - a Revolução Russa - é um fato sociológico: *uma* revolução com tendência à reccorência ou à repetição.

### **Sociologia e Antropologia** pg. 195 ff.

a sociologia e a antropologia tem agora por *rendez-vous* o estudo da cultura

grupos de cultura chamada primitiva ... comunidades denominadas civilizadas ... ou em que coexistem as duas culturas: a "literária" e a "não-literária"

Gilberto Freyre verbindet immer, bezieht Unterschiedliches oder sogar Gegensätzliches aufeinander: individuo e pessoa, pessoa e personalidade, o social e o cultural, o natural, o social e o cultural, organização social e cultural, ciência natural e ciência cultural, sociologia e filosofia social, sociologia e história, sociologia e biologia, sociologia e psicologia, sociologia e antropologia, sociologia e geografia cultural, sociologie e economia, sociologia e ciência política, sociologia e direito, relações com outras ciências, relações com a religião e com a ética

Gilberto Freyre sammelt "leite de muitas vacas"; mas que o queijo era do seu fabrico: criação sua.

Gilberto Freyre versteht seine Betrachtungen nicht als absolut, vielmehr liebt er "algumas notas sobre ..." zur freundlichen Betrachtung oder Beachtung des geneigten Lesers darzubieten. Er möchte nur Impulse geben. Oft sind es "interpretações de tendências", die er vorlegt

Die Ästhetik darf nicht zu kurz kommen. Suggestive Sprache, oft auf Symbole reduzierte (an sich sehr komplexe) Vorgänge. Das Vielfältige auf einen Nenner bringen: non multa sed multum

Das Historische dominiert, aber (Spengler) Geschichte muß als Poesie geschrieben werden.

Vom *gesto pessoal* und nicht vom Verb bestimmt. Gilberto Freyre *nasce escritor!*

"Freyre é a criatura mais deliberadamente hostil aos sistemas de idéias." Régis de Beaulieu (um companheiro de estudos francês na França) cf. Diogo de Melo Meneses, a.a.O., pg.84

Darcy Ribeiro, *Unterentwicklung, Kultur und Zivilisation, Ungewöhnliche Versuche*, Gilberto Freyre, S. 91 ff. Suhrkamp NF 18:

*Die Methode. Die dem Werk von Gilberto Freyre zugrundeliegende Theorie scheint die Theorie der zirkulären Verursachung zu sein, die später von den Funktionalisten formuliert wurde. Der Kerngedanke dieser Theorie besteht darin, daß die Verursachung eines Phänomens nicht hinreichend aufgedeckt werden kann, weil jeders Phänomen unter bestimmten Bedingungen selber die Verursachung von allen möglichen Phänomenen sein kann. Es ist erstaunlich, daß diese schwachsinnige Theorie Gilberto nicht geschadet hat ... (S. 122)*

Es ist ... bemerkenswert, daß ihm das Fehlen einer methodischen Systematik ebenso wie seine bereits erwähnte Theorielosigkeit nicht geschadet haben, sondern im Gegenteil zugute kamen. *Da Brasilien ein Land zügelloser intellektueller Leidenschaften ist, in dem sich jeder Denker an einen Theoretiker klammert, der gerade in Mode ist, und die eigene Kreativität in Hörigkeit verwandelt, ist es gut, jemanden zu sehen, der solche theoretischen Vaterfiguren ablehnt. (S. 124)*

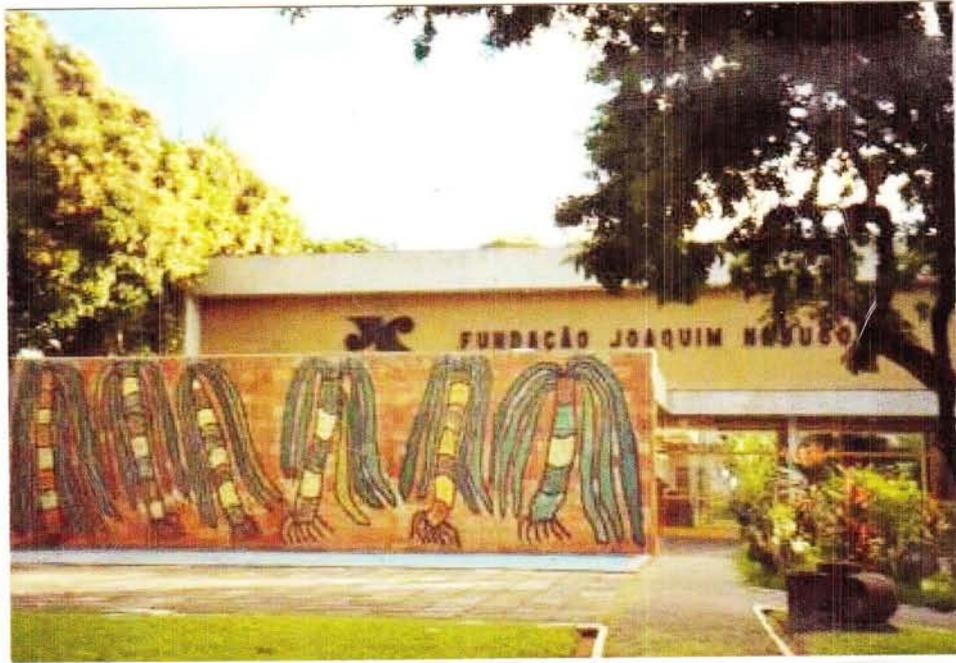
Jene Arbeiten, die mit großer methodischer Strenge abgefaßt wurden, in denen jede Aussage empirisch abgesichert war und alles statistisch quantifiziert und bestätigt wurde, haben sich allesamt als mittelmäßig erwiesen. (S. 127)

"Gilberto war als Soziologe und Anthropologe ein Eklektiker, der sich keinerlei theoretischer oder methodologischer Orthodoxie verschrieb." (S. Vila Nova)

### **III) Anstöße: Brasil oder der Brasilianer**

"varios elementos de cultura - europeus, africanos e asiáticos"

a cristianização da sociedade colonial pelos jesuítas, "tornando-se o catolicismo ... "o cimento da nossa unidade." ((Diogo de Melo Meneses, pg. 166)



e a miscegenação como instrumento da democratização, por atenuar a "distância social" entre senhores e escravos.

Apipucos, região linda e calma com dois lagos, bairro onde morrou o Dr. Gilberto, cujo casarão também vimos. Com uma visita ao antigo seminário e centro regional da ordem dos Maristas chegamos

Darcy Ribeiro, *Unterentwicklung, Kultur und Zivilisation, Ungewöhnliche Versuche, Aus dem Portugiesischen von Manfred Wöhlcke*, Suhrkamp Frankfurt, 1980, Gilberto Freyre, *Eine Einführung zu Casa Grande & Senzala*, S. 102

*Der Schriftsteller. Was für ein Schriftsteller! Gilbertos Qualität als Schriftsteller und Stilist gibt in seinen Texten den Ton an. Er schreibt zwar fast immer wissenschaftlich korrekt und ordnet die Sprache dem Inhalt unter, aber er erhebt dabei einen viel höheren Anspruch, als sich irgendein normaler Essayist oder bloßer Wissenschaftler erlauben würde.*

Vamireh Chacon: "Concordando ou não, todos reconhecem seu valor." Biografia Intelectual

#### **IV. Gilberto Freyres Bibliographie**

*Vamireh Chacon* hat eine für mich faszinierende Biografia Bibliográfica de Gilberto Freyre geschrieben! Biografia intelectual

Sociologia 1. Introdução ao Estudo dos seus Princípios. Primeira Parte: Limites e Posição da Sociologia, Rio 1945

Interpretação do Brasil, Aspectos da Formação Social Brasileira como Processo de Amalgamento de Raças e Culturas, Rio 1947

#### **V) Obras citadas pelo autor:**

Gilberto Freyre, *Casa-Grande & Senzala (Formação da Família Brasileira sob o Regime de Economia Patriarcal)* 1933

Diogo de Melo Meneses, *Gilberto Freyre (Notas biograficas com ilustrações, inclusive desenhos e caricaturas)*, Prefácio de Monteiro Lobao, *Coleção Estudos Brasileiros da CEB Rio de Janeiro, 1944*

Aderbal Jurema, Thales Ramalho, Marcos Freire, Geraldo Guedes, Luiz Viana Filho, *Homenagem a Gilberto Freyre, Discursos pronunciados na Sessão Solene do Congresso Nacional em 15 de Abril de 1980, Brasília 1980*

Gilberto Freyre, *Manifesto Regionalista*, Instituto Joaquim Nabuco, Recife 1976

Darcy Ribeiro, *Unterentwicklung, Kultur und Zivilisation, Ungewöhnliche Versuche*, Gilberto Freyre, S. 91 ff. Suhrkamp NF 18

Fundação Joaquim Nabuco, *50 anos de Casa-Grande & Senzala, Exposição Itinerante*, Recife 1983

Gilberto Freyre, *Seleta para Jovens de Gilberto Freyre*, Coleção Brasil Moço, *literatura viva comentada*, Riode Janeiro/Recife 1980

Sebastião Vila Nova, *Gilberto Freyre, Der Soziologe der brasilianischen Seele*, in *BRASIL IEN, Entdeckung und Selbstentdeckung*, Bern 1992

## **Die iberischen Wurzeln der Brazilianer**

Zu Spanien:

Gilberto "admira, particularmente na Espanha "a combinação de personalismo com o espírito de comunidade" "Para quem não é espanhol a água é quase sempre simplesmente isto: água. O espanhol sabe e saboreia como ninguém as diversas águas do seu país, como se fôssem vinhos - como já notou um observador francês. (Diogo de Melo Meneses, pg. 174)

## **Brasilien und Afrika**

## **Gilberto Freyres Verständnis einer luso-tropischen Zivilisation (*civilização luso-tropical*)**

Gilberto Freyre hat ungewöhnlich viel über diesen Aspekt geschrieben. Schon sein Hauptwerk hebt die außergewöhnliche, durch die Erfahrung mit anderen tropischen Regionen erprobte, Fähigkeit der Portugiesen zur Adaptation an das tropische Milieu hervor. Die wichtigsten Titel, auf die auch ich mich hier beziehe, sind

O Luso e o Trópico, Lisboa 1961

Nôvo Mundo nos Trópicos, São Paulo 1971

Em Torno de Alguns Túmulos Afro-Cristãos, Salvador de Bahia 1959

O Brasileiro entre os outros Hispanos, Rio de Janeiro 1975

Uma Cultura Ameaçada: A Luso-Brasileira, Recife 1980

Engagement für die "Tropicologie" im Sinne einer *Systematisierung der spezifischen Kenntnis über das Wesen des in den Tropen lebenden Menschen*. (S. Vila Nova) In der 1980 gegründeten *Fundação Joaquim Nabuco* wird diesem Anliegen interdisziplinär, so wie Gilberto Freyre es verstanden hatte, Rechnung getragen.

### **Paulo Cavalcanti & Gilberto Freyre:**

Verhaftung Gilberto Freyres im Februar 1935, O caso eu conto, como o caso foi (Da Coluna Prestes à Queda de Arraes) (Memórias), São Paulo 1978, S. 136

Paulo Cavalcanti: "A 5 de abril no Diário de Pernambuco, o sociólogo Gilberto Freyre assinava artigo sob o título "O Exemplo dos Líderes Militares", manifestando sua "repulsa à invasão do governo e das instituições nacionais por agentes comunistas", concluindo por acentuar que "o momento não é para bizantinismos legalistas."

"19 de abril de 1945. Era o Parque 13 de Maio, no Recife. Comemorava-se a decretação da anistia aos presos políticos, especialmente a Luiz Carlos Prestes, que deixava as prisões da

ditadura após 9 longos anos de incomunicabilidade." "... orador de praça pública, "afitado comunista", para a ditadura de Vargas" "O nome de Gilberto Freyre foi aclamado pela pequena multidão, desacostumada ainda a concentrações daquela natureza. No fim do discurso, Gilberto Freyre exclamou, literalmente: Para a frente, com a democracia e com Luiz Carlos Prestes..." (Paulo Cavalcanti) O caso eu conto, como o caso foi (Memórias Políticas) 2º Volume, Recife 1980, S. 10 f.

"Em abril de 1964 ... "Esta Praça da Independência dizia ele, na concentração-monstro organizada pela Cruzada Democrática Feminina, comemorativa da vitória da "revolução redentora" - não tolera nem mistificações, nem meias verdades. Aqui, ao sol que ilumina este centro cívico do Recife, é precioso que se diga dos ladrões de dinheiro Público, que são ladrões; dos agentes comunistas a serviço de estrangeiros, dentro das próprias universidades e de organizações federais como a SUDENE, que são antibrasileiros repulsivos; de sub-brasileiros que gritam e até choram contra os IBADES, mas não contra os dólares falsificados com que atrevidos comunistas chineses julgam poden corromper, subornar, desarticular a democracia brasileira, que são sub-brasileiros ainda mais repulsivos do que aqueles antibrasileiros." (Paulo Cavalcanti) O caso eu conto, como o caso foi (Memórias Políticas) 2º Volume, Recife 1980, S. 10 f. S. 11

"Vivendo o seu mundo de saudosismo da aristocracia rural, rememorada em seus livros ... Gilberto Freyre fazia coro com os que agrediam o Arcebispo" (Dom Hélder Câmara) (Paulo Cavalcanti) O caso eu conto, como o caso foi (Memórias Políticas) 2º Volume, Recife 1980, S. 302 f.

Paulo Cavalcanti, A Luta Clandestina (O caso eu conto, como o caso foi) Memórias Políticas (4º Volume), Recife 1985, " Fizemos a primeira diretoria da UBE ...Instituímos concursos literários ... Conseguimos que, das comissões julgadoras, participassem grandes figuras nacionais ... Fui à casa de Gilberto Freyre, em Apipucos, para convizá-lo a integrar a comissão julgadora de ensaios ... Não costumo participar de comissões desse gênero. Mas vou aceitar porque sou testemunha de atuação de vocês à frente da entidade." S. 46 f.

Falamos sobre Casa Grande & Senzala, de Gilberto Freyre ... Para mim, a obra maior de Gilberto era, sob todos os modos, valiosa como reconstituição dos alicerces responsáveis pela formação da família brasileira. Como incorrigível enamorado da aristocracia rural de Pernambuco, Gilberto, no entanto, se deixava encantar pelos privilégios de classe dos senhores de engenho e latifundiários. Algumas páginas da Casa Grande & Senzala, neste particular, lembram mais o trabalho de um cronista social do que de um sociólogo, ignorando a luta de classes. Quanto à visão de Gilberto sobre a colonização portuguesa, ela me parecia excessivamente benigna ... para Gilberto, o escravo das senzalas teria vivido em melhores condições do que o proletariado de hoje ... Observei que Gilberto, enquanto descrevia dionisicamente os banquetes das casas grandes - "pudins com amaixa, carne de porco, galinha, toucinho, beef, carne de carneiro, todas essas carnes nadando em espesso molho, peru assado, lolos, pastéis, queijos" ... - deixava o leitor com água na boca. Mas não conseguia transmitir a ninguém a menor revolta ..." Paulo Cavalcanti, A Luta Clandestina (O caso eu conto, como o caso foi) Memórias Políticas (4º Volume), Recife 1985, S. 232 f.

"Entre os colaboradores do jornal (*Folha*) destacavam-se: Gilberto Freyre, Josué de Castro ... Carlos Lacerda ... A 12 de agosto de 1935, a *Folha* estampou um artigo de Gilberto Freyre sob o título *As matas do Brasil*, em que o escritor analisava as observações feitas pelo major Inácio José Veríssimo a respeito da concessão que o governo brasileiro fizera à indústria Ford para exploração dos recursos naturais da Amazônia. "O que estas páginas apresentam e documentam - diz Gilberto sobre as graves denúncias do major, a propósito do caráter alienador da concessão - é um caso nítido de manobra capitalista, à sombra das grandes matas amazônicas" ... Na prática, a *Fordlândia* era um território norte-americano dentro do território brasileiro: im milhão de hectares de terra tropical, incluindo cursos e quedas d'água e reservas minerais de subsolo, doado de mão beijada a um truste ianque pela "doce república de bacharéis", como acentuava Gilberto Freyre ... Gilberto denunciava os riscos da concessão, que implicavam "exigências as mais sérias de controle econômico e político" do Brasil em favor de "capitalistas

estrangeiros" ... A seu tempo, as questões levantadas por Gilberto Freyre não sensibilizaram as lideranças civis e militares do País, a ponto de impedir a concessão. Hoje, no entanto, elas seriam encaradas como maior importância, como temas que dizem respeito à conservação e preservação das nossas riquezas naturais da "ganância capitalista", como dizia Gilberto, na época ... É pena que, hoje, quando um quinto do território amazônico está loteado por empresas estrangeiras, ... Gilberto Freyre cale a sua voz e feche os seus olhos diante de tamanhos exemplos de entreguismo ..." Paulo Cavalcanti, Nos Tempos de Prestes, (O caso eu conto, como o caso foi) Memórias Políticas (3º Volume), Recife 1982, S. 75 ff.

Gilberto Freyre, que é o fã mais entusiasta e incondicional dos seus próprios méritos." dto. S. 269

-----  
Gilberto Freyre sprach bereits 1945 von der Ökologie  
Heinz Schlüter, Mensch und Gesellschaft, Natur und Umwelt,  
Lateinamerika-Studien 33 Brasilien Die Unordnung des  
Fortschritts, Hg. Detlev Schelsky Rüdiger Zoller, Frankfurt 1994  
S. 207 spricht von den Anfängen des ökologischen Denkens in  
Brasilien, ohne Gilberto Freyre auch nur im Vorübergehen zu  
erwähnen. Lediglich von Auguste Saint-Hilaire, den auch Gilberto  
Freyre zitiert, und dann den Ex-Minister Lutzenberger. Isso é um  
pouco pouco!

Personagens contemporâneas do Brasil:

Paulo Cavalcanti, ein brasilianischer "Eurokommunist"  
Nelson Chaves, nutrista  
Gilberto Freyre  
Dom Hélder Câmara  
Marcos Freire  
Leonel Brizola  
Miguel Arraes  
Dom Paulo Evaristo Arns  
Vitalino, ceramista  
Jorge França, periodista

Sebastião Vila Nova, Gilberto Freyre, Der Soziologe der  
brasilianischen Seele, in BRASILIEN, Entdeckung und  
Selbstentdeckung, Bern 1992, S. 194 ff.

Nordeste, Aspectos da Influência da Cana sôbre a Vida e a  
Paisagem do Nordeste do Brasil, Obras reunidas de Gilberto  
Freyre, Rio de Janeiro 1936 ("Einfluß des Zuckerrohrs auf das  
Leben und auf die Landschaft des brasilianischen Nordostens.")  
Vorwort zur 1. Aufl. "Este ensaio é uma tentativa de estudo  
ecológico do Nordeste do Brasil."

